

Sardenha



Referência	EGF/2007/005
Estado-Membro	Itália
Sector	Têxteis
Data de apresentação à Comissão Europeia	9 de Agosto de 2007, complementada pela última vez com informação suplementar em 9 de Junho de 2008
Orçamento total previsto	21 942 000 euros
Contribuição do FEG	10 971 000 euros
Critério de intervenção	Artigo 2.º, alínea b) Regulamento (CE) n.º 1927/2006
Período de referência	27 de Outubro de 2006 – 26 de Julho de 2007
Despedimentos no período de referência	1 044 despedimentos em cinco empresas na região NUTS II ITG2-Sardenha
Medidas de emprego activas	Incluem: - assistência na procura de emprego, - subsídio de procura de emprego, - vales de formação e - incentivos dirigidos aos trabalhadores desfavorecidos ou mais idosos para permanecerem no mercado de trabalho.

CONTEXTO

- Desde o início da década de 1990, o sector europeu dos têxteis, vestuário e calçado passou por uma grande reestruturação, a qual implicou uma redução de quase um terço da mão-de-obra.
- O Acordo Multifibras (AMF) expirou em 1 de Janeiro de 2005 e, desde então, registou-se um aumento considerável das exportações dos países de baixo custo para os principais mercados. Os efeitos do fim do AMF na indústria têxtil italiana não foram surpresa, mas o impacto em certas regiões foi maior do que o esperado.
- Os fabricantes italianos não conseguem concorrer a nível de custos e dependem de mercados especializados com volumes de produção relativamente reduzidos.
- Os produtores italianos de têxteis perderam quota de mercado nos principais mercados ocidentais (EUA, Canadá, UE).
- Assiste-se, desde 2002, a uma redução das exportações de têxteis italianos e a um aumento das importações (sobretudo da China, mas também da Índia e da Turquia). Esta tendência reflecte-se na redução do número de empresas e postos de trabalho no sector.
- Embora haja poucos sinais de deslocalização, é evidente que a produção agregada se deslocalizou da UE para países de baixo custo (China e Índia em particular).
- A província de Nuoro, onde ocorreram os despedimentos, é o principal centro de produção têxtil na Sardenha. Tem uma elevada taxa de desemprego (10,8% em 2006, em comparação com a média nacional de 6,8% no mesmo ano), registando-se as taxas mais elevadas nas faixas etárias mais jovens e mais velhas.